



Setembro/2015

## O custo dos deslocamentos nas áreas metropolitanas Porto Alegre

Nas áreas metropolitanas, a ausência de um planejamento urbano adequado resulta em um forte desequilíbrio entre a ocupação habitacional nas áreas periféricas e a oferta de funções urbanas (empregos, educação, saúde, saneamento, lazer e serviços em geral) nas áreas centrais das cidades-polo.

Nesse ambiente, o impacto das longas viagens pendulares casa – trabalho – casa sobre a produtividade, chamado de produção sacrificada<sup>1</sup>, tem crescido ano após ano. Considerando os deslocamentos acima de 30 minutos, mais de 17 milhões de trabalhadores<sup>2</sup> demoram, em média, 114 minutos nessas viagens, gerando um custo de produção sacrificada superior a R\$ 111 bilhões. Esse número aumentou em 304 mil pessoas entre 2011 e 2012, superior à população de Santa Maria/RS (263,7 mil) naquele ano.

Na área metropolitana de Porto Alegre, 676,6 mil trabalhadores levaram, em média, 111 minutos nos deslocamentos casa-trabalho-casa, considerando apenas os deslocamentos acima de 30 minutos, em 2012. Frente a 2011, o tempo de deslocamento na área metropolitana diminuiu 1 minuto, apesar de o número daqueles que perderam mais de 30 minutos no trânsito ter crescido 2,7% (17,8 mil pessoas). Isso significa que a ampliação de capacidade do sistema de mobilidade urbana conseguiu absorver parte do impacto da maior demanda por transportes. Nesse sentido, vale lembrar que em 2012 entrou em funcionamento a extensão do sistema metroviário de Porto Alegre.

O custo da produção sacrificada ultrapassou R\$ 3,4 bilhões em 2012, equivalente a 2,9% do PIB metropolitano daquele ano. A redução de 1,6% no impacto econômico

<sup>1</sup>O que deixa de ser produzido na economia devido ao tempo perdido nos deslocamentos. Em outras palavras, quanto poderia ser produzido no mesmo tempo gasto nos deslocamentos.

<sup>2</sup> Este contingente se refere aos deslocamentos acima de 30 minutos, que representam uma obrigação de percorrer pelo menos 10 quilômetros entre a moradia e o trabalho a uma velocidade média de 40 km/h, ou a perda excessiva de tempo nos trajetos mais curtos devido aos congestionamentos.

em termos de produção sacrificada acompanhou a diminuição de 1,3 % do tempo médio dos deslocamentos – Tabela 1.

**Tabela 1. Evolução do tempo médio e do custo do deslocamento casa – trabalho - casa na área metropolitana de Porto Alegre e população ocupada afetada**

Municípios	Tempo médio gasto no deslocamento (minutos)		Custo do deslocamento - acima de 30 minutos (R\$ 1.000)		Custo do deslocamento (% do PIB)		Trabalhadores com deslocamento acima de 30 minutos	
	2011	2012	2011*	2012	2011	2012	2011	2012
Charqueadas	131	129	14.300	14.160	1,4	1,5	1.899	2.051
São Jerônimo	131	128	4.871	4.911	1,3	1,4	1.163	1.251
Guaíba	122	120	102.564	104.134	3,9	3,9	18.661	19.757
Viamão	120	119	116.943	128.237	5,0	5,1	64.240	67.816
Gravataí	119	117	288.603	263.665	3,8	3,8	48.721	51.137
Arroio dos Ratos	119	117	3.202	3.391	2,4	2,5	1.516	1.587
Alvorada	117	116	82.292	87.353	5,1	5,1	54.551	57.359
Nova Santa Rita	118	116	19.691	23.477	3,0	3,0	3.625	3.796
Triunfo	114	112	136.581	130.868	2,2	2,2	2.615	2.671
Cachoeirinha	113	112	174.682	171.945	3,9	3,8	26.932	27.715
Sapucaia do Sul	112	111	72.287	75.349	3,2	3,2	23.183	23.940
Esteio	112	111	82.740	87.590	3,2	3,2	15.131	15.603
São Leopoldo	111	110	102.374	104.582	2,3	2,3	29.083	29.678
Novo Hamburgo	111	109	84.621	83.166	1,5	1,4	19.492	19.690
Glorinha	110	108	4.521	4.681	1,9	1,8	615	617
Capela de Santana	109	107	3.585	4.167	3,2	3,2	62.499	63.629
Porto Alegre	108	107	1.460.045	1.437.595	3,1	3,0	242.676	246.196
Montenegro	108	107	31.329	31.206	1,7	1,7	5.804	5.847
Igrejinha	108	107	3.955	3.899	0,4	0,4	1.011	1.018
Portão	108	106	13.722	11.805	1,8	1,8	3.171	3.170
Eldorado do Sul	107	106	26.055	32.157	3,3	3,2	6.835	6.899
Estância Velha	106	105	10.258	10.046	1,3	1,2	3.699	3.714
Ivoti	105	104	5.001	6.189	1,0	1,0	1.531	1.534
Dois Irmãos	104	103	6.501	6.619	0,8	0,8	1.980	1.970
Santo Antônio da Patrulha	104	103	7.164	7.577	1,1	1,1	2.475	2.477
Campo Bom	104	103	12.357	11.759	0,8	0,8	3.628	3.589
Taquara	103	102	11.192	10.965	1,4	1,4	4.574	4.510
Sapiranga	103	102	8.547	8.647	0,6	0,6	2.956	2.927
Araricá	103	102	610	610	0,8	0,7	242	239
Rolante	103	102	1.787	1.681	0,6	0,5	815	800
Canoas	103	102	85.787	74.338	0,5	0,5	126	124
Parobé	100	99	6.189	5.724	0,8	0,8	2.994	2.934
Nova Hartz	99	99	1.454	1.268	0,3	0,3	376	368
<b>AM Porto Alegre</b>	<b>112</b>	<b>111</b>	<b>3.475.003</b>	<b>3.418.499</b>	<b>2,9</b>	<b>2,9</b>	<b>658.819</b>	<b>676.613</b>

\* Atualizado para 2012 pelo deflator do PIB

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da PNAD/IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego

O município onde os trabalhadores registraram o maior tempo de deslocamento foi Charqueadas, com média de 129 minutos. Nova Hartz registrou a menor média, com 99 minutos. Na capital, que concentra 36,4% dos trabalhadores com deslocamento acima de 30 minutos, a média ficou em 107 minutos.